



COORDENADORIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

# PLANO DE CONTINGÊNCIA DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL PLANCON

## Processos Geológicos

Versão: 1

Última Atualização:  
29/07/2025

Exemplar pertencente a:  
Coordenadoria Municipal  
de Proteção e Defesa  
Civil



## COORDENADORIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

### CÓPIAS DISTRIBUÍDAS

| Nº | ÓRGÃO                                                                  |
|----|------------------------------------------------------------------------|
| 1  | Prefeito de Bragança Paulista                                          |
| 2  | Chefia Municipal de Gabinete                                           |
| 3  | Secretaria Municipal Administrativa                                    |
| 4  | Secretaria Municipal de Finanças                                       |
| 5  | Secretaria Municipal de Governo, Desenvolvimento Econômico e Inovação. |
| 6  | Secretaria Municipal de Planejamento                                   |
| 7  | Secretaria Municipal de Segurança e Defesa Civil                       |
| 8  | Coordenadoria de Proteção e Defesa Civil                               |
| 9  | Secretaria Municipal de Ação e Desenvolvimento Social                  |
| 10 | Secretaria Municipal de Obras                                          |
| 11 | Secretaria Municipal de Serviços                                       |
| 12 | Secretaria Municipal de Cultura e Turismo                              |
| 13 | Secretaria Municipal de Desenvolvimento de Agronegócios                |
| 14 | Secretaria Municipal de Esportes, Juventude e Lazer                    |
| 15 | Secretaria Municipal de Educação                                       |
| 16 | Secretaria Municipal de Saúde                                          |
| 17 | Secretaria Municipal de Habitação                                      |
| 18 | Secretaria Municipal de Comunicação Social                             |
| 19 | Secretaria Municipal de Assuntos Jurídicos                             |
| 20 | Secretaria Municipal de Meio Ambiente                                  |
| 21 | Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana                              |
| 22 | Corpo de Bombeiros de Bragança Paulista                                |
| 23 | 34º Batalhão de Policiamento do Interior de Bragança Paulista          |
| 24 | Tiro de Guerra 02-009                                                  |
| 25 | SAMU                                                                   |
| 26 | SABESP                                                                 |
| 27 | ENERGISA                                                               |



## COORDENADORIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

|    |                                               |
|----|-----------------------------------------------|
| 28 | DER                                           |
| 29 | COMGÁS                                        |
| 30 | PETROBRÁS                                     |
| 31 | Equipe Bravo – Jeepeiros de Bragança Paulista |
| 32 | Radioamadores de Bragança Paulista            |

### 1.2 – SECRETARIAS E ÓRGÃOS ENVOLVIDOS

| <u>NOME</u>                         | <u>CARGO</u>                                                           |
|-------------------------------------|------------------------------------------------------------------------|
| Edmir Chedid                        | Prefeito de Bragança Paulista                                          |
| Dr. José Galileu de Matos           | Secretário Municipal de Assuntos Jurídicos                             |
| Stefania P.Corradini Rela           | Secretária Municipal de Administração                                  |
| Francisco José Rocha                | Secretário Municipal de Finanças                                       |
| André Luiz Elesbão Pedroso          | Secretário Municipal de Governo, Desenvolvimento Econômico e Inovação. |
| Mariana Lima                        | Secretária Municipal de Planejamento                                   |
| Américo Massaki Higuti              | Secretário Municipal de Segurança e Defesa Civil                       |
| Dorival Francisco Bertin            | Coordenador Municipal de Proteção e Defesa Civil                       |
| Marcos Roberto dos santos           | Secretária Municipal de Ação e Desenvolvimento Social                  |
| Marcus Ivonica                      | Secretário Municipal de Obras                                          |
| André Eduardo Bozola de Souza Pinto | Secretário Municipal de Serviços                                       |
| Mariléa Rezende Menezes             | Secretária Municipal de Cultura e Turismo                              |
| Ricardo Yukio Asano                 | Secretário Municipal da Juventude Esporte e Lazer                      |
| Leonardo Godoi Paes                 | Secretário Municipal de Desenvolvimento de Agronegócios                |
| Ruzibel Sena de Carvalho            | Chefia de Gabinete                                                     |
| Tatiana Canquerini Leal             | Secretário Municipal de Educação                                       |
| Carmem Sílvia Guariente             | Secretária Municipal de Saúde                                          |
| Mateus de Paula Cruz                | Secretário Municipal de Habitação                                      |
| Karina Botião                       | Secretária Municipal de Comunicação Social                             |
| Jorge Romanos Junior                | Secretário Especial de Gabinete                                        |
| João Ricardo Guimarães Caetano      | Secretário Municipal do Meio Ambiente                                  |
| Dorival Francisco Bertin            | Secretário Municipal de Mobilidade Urbana                              |



## COORDENADORIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

|                                         |                                                                             |
|-----------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------|
| 1º Tenente PM André Tonon               | Comandante do Posto de Corpo de Bombeiros de Bragança Paulista              |
| 1º Tenente PM Báccaro                   | Comandante do 34º Batalhão de Policiamento do Interior de Bragança Paulista |
| Sub. Tenente Handerson Batista de Paiva | Chefe de Instrução do Tiro de Guerra 02-009 de Bragança Paulista            |

|                                 |                                                                       |
|---------------------------------|-----------------------------------------------------------------------|
| Israel da Silva                 | Coordenador Regional do SAMU                                          |
| José do Carmo Souza Júnior      | Gerente da Divisão de Bragança Paulista – M.N.B.B. - SABESP           |
| Rafael dos Anjos Teixeira       | Supervisor de Manutenção – ENERGISA                                   |
| Lúcia Aparecida Santos do Carmo | Engenheira Chefe RC 1.3 – DER                                         |
| Jefferson Matos Tineo           | COMGÁS                                                                |
| Vinícius Carvalho Peixoto       | Gerente Setorial de Manutenção de faixa SP Litoral – PETROBRAS        |
| Ricardo Luiz Cardoso de Mello   | Coordenador da Equipe Bravo – Clube de Jeepeiros de Bragança Paulista |
| Rogério Torres                  | Coordenador do Clube de Radioamadores de Bragança Paulista            |

### INSTRUÇÕES PARA USO DO PLANO

O presente Plano é estruturado de acordo com os seguintes tópicos: Introdução; Finalidade; Situação e Pressupostos; Operações; Atribuição de Responsabilidades; Administração e Logística; e Anexos.

Este PLANCON específico– Plano de Contingência do município de Bragança Paulista foi elaborado para ser aplicado na(s) área(s) de risco com processos GEOLÓGICOS

### INSTRUÇÕES PARA MANUTENÇÃO DO PLANCON

Para melhoria do seguinte Plano, os órgãos envolvidos na sua elaboração e aplicação deverão realizar exercícios simulados conjuntos 1 (UMA) veze(s) ao ano, sob a coordenação da COMPDEC – Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil de Bragança Paulista, emitindo relatório ao final de cada exercício, destacando os pontos do PLANCON que merecem alteração ou reformulação, as dificuldades encontradas na sua execução e as sugestões de aprimoramento dos procedimentos adotados. Com base nas informações contidas nos relatórios, os órgãos participantes reunir-se-ão para elaborar a revisão do Plano, lançando uma nova versão, que deverá ser distribuída aos órgãos de interesse.



## COORDENADORIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

### FINALIDADE

O Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil – PLANCON do município de Bragança Paulista/ SP estabelece os procedimentos a serem adotados pelos órgãos envolvidos na resposta a emergências e desastres quando da atuação direta ou indireta em eventos relacionados a estes desastres naturais, recomendando e padronizando a partir da adesão dos órgãos signatários os aspectos relacionados ao monitoramento, alerta, alarme e resposta, incluindo as ações de socorro, ajuda humanitária e reabilitação de cenários, a fim de reduzir os danos e prejuízos decorrentes.

### SITUAÇÃO E PRESSUPOSTOS

O Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil – PLANCON para deslizamentos de grande impacto, ou processos geológicos correlatos de **GRANDE IMPACTO** do município de Bragança Paulista/ SP foi desenvolvido a partir da análise das avaliações e mapeamentos de risco efetuados e dos cenários de risco identificados como prováveis e relevantes, caracterizados como hipóteses de desastres. Levou ainda em consideração alguns pressupostos para o planejamento, que são premissas adotadas para o Plano e consideradas importantes para sua compreensão e utilização.

### SITUAÇÃO

O município de Bragança Paulista, fundado em 15 de dezembro de 1.763, se localiza na porção Leste do Estado de São Paulo, ao Norte de sua Capital. O município está inserido em uma região do Estado de intensa atividade econômica, em área de Influência direta das Regiões Metropolitanas de Campinas (RMC) e de São Paulo (RMSP).

Atualmente, a Rodovia Fernão Dias (BR-381) constitui a principal estrutura que passa pelo município. A importância desta rodovia se justifica pela sua função de interligação da Capital Paulista com o Estado de Minas Gerais e sua Capital Belo Horizonte.

O Aeroporto Arthur Siqueira, administrado atualmente pela Concessionária VOA SP, localizado no município, possui 1.200 m de pista asfaltada e um movimento de aeronaves de aproximadamente 30 mil pousos e decolagens no ano. No local também funciona o Aeroclube de Bragança Paulista e um heliporto, com pista e hangares próprios.

Bragança Paulista tem aproximadamente 513 km quadrados (IBGE 2022), dos quais aproximadamente 57 km quadrados são urbanizados. Os municípios que fazem limite são: Atibaia, Itatiba, Jarinu, Morungaba, Pedra Bela, Pinhalzinho, Piracaia, Tuiuti e Vargem.

No último levantamento populacional realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) no ano de 2022, Bragança Paulista conta com 176.811 habitantes e com uma frota total de 143.610 veículos.

O clima predominante é tropical, com temperatura média de 22°C a 28°C.

A concessionária responsável em fornecer a energia elétrica para o município é o Grupo Energisa.

O sistema de saneamento básico é atendido pela Sabesp (Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo).



## COORDENADORIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

Localizam-se no município o sistema de distribuição de gás natural do Gasoduto Bolívia-Brasil, operada pela Companhia de Gás de São Paulo (Comgás), e pelo gasoduto da Petróleo Brasileiro S.A. (Petrobras) que deriva de Taubaté e liga a Paulínia, passando pelo município.

Bragança conta com dois hospitais e duas Unidades de Pronto Atendimento (UPA). A Universidade de São Francisco mantém o Hospital Universitário São Francisco, que tornou a cidade um importante centro de referência no setor de saúde, atendendo a toda a região, com serviços de alta complexidade, sendo os casos de média complexidade atendidos pelo Hospital da Santa Casa de Misericórdia e os de baixa complexidade pelas unidades UPAs Bom Jesus e Vila Davi.

Na área de segurança e serviços de urgência, é sede da Delegacia Seccional de Polícia Civil, do 34º Batalhão de Polícia Militar do Interior, do 2º Sub-Grupamento de Corpo do Bombeiros do 19º Grupamento de Bombeiros e da Regional do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), além de contar com Guarda Civil Municipal e Tiro de Guerra (TG-02/009).

### ÁREAS DE RISCO DE GRANDE IMPACTO

#### PROCESSOS GEOLÓGICOS

Av. Alziro de Oliveira-Jd Santa Lucia;  
Av Atilio Menim/ Vair Duarte-Jd Morumbi;  
Estrada Municipal Antônio Moreno (Antiga estrada Velha Bragança/Itatiba) /Av. João da Silva Leme /Rua Moacyr Mendes de Oliveira – Jd São Miguel  
Rua Cinquenta, Jardim São Miguel

#### Processos Geológicos e Hidrológicos de Grande Impacto

Final da Al. Antônio Cursi com a Av. Vanderlei Toriceli – Henedina Rodrigues Cortez (Local passou por intervenções); (Comunidade Mossoró)

### CENÁRIOS DE RISCO

| Cenários de Risco |                  |                                                                                                                                                                   |
|-------------------|------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1                 | Nome do Risco    | Deslizamentos de grande impacto/ Escorregamento                                                                                                                   |
| 2                 | Local            | Av. Alziro de Oliveira – Jd. Sta. Lúcia (Antiga Estrada Bragança / Socorro                                                                                        |
| 3                 | Descrição        | Área muito simples, muitas casas construídas de forma irregular e com precariedade, possível área invadida, imóveis irregulares. Área de topografia desfavorável. |
| 4                 | Resumo Histórico | Houve um escorregamento de terra em meados de junho de                                                                                                            |



## COORDENADORIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

|   |                                                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
|---|----------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|   |                                                    | 2011 na área que fica ao lado de um campo de futebol (campo do formigão)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| 5 | Fatores Contribuintes                              | Habitações precárias, baixa percepção de risco da comunidade, provável despejo de água pluvial em canalizações clandestinas                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| 6 | Evolução e Possibilidade de Monitoramento e Alerta | Após o desastre, houve a reconstrução do local. Atualmente a parte do talude que escorregou está com presença de vegetação (capim). A via que passa pelo local tem grande fluxo de tráfego viário.<br>Possíveis sistemas de monitoramento, alerta e alarme para o local: Monitoramento <i>In loco</i> agendado (mensalmente). E contato com a população local para eventuais anormalidades registradas. |
| 7 | Resultados Estimados                               | Interdição de via, possíveis residências e estabelecimentos comerciais presentes na área; escorregamento de veículo transitando pelo local; perda de vidas (pedestres e ocupantes de veículos); escorregamento de residências e estabelecimentos comerciais da área.                                                                                                                                    |
| 8 | Componentes Críticos                               | Local com histórico de escorregamento, construções irregulares, solo muito permeável, área de talude e presença de enxurradas em fortes precipitações pluviométricas.                                                                                                                                                                                                                                   |

| Cenários de Risco |                                                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                |
|-------------------|----------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1                 | Nome do Risco                                      | Deslizamentos de médio impacto/ Escorregamento                                                                                                                                                                                                                                 |
| 2                 | Local                                              | Av. Atílio Menim – Jd Morumbi                                                                                                                                                                                                                                                  |
| 3                 | Descrição                                          | Área muito simples, casas construídas de forma irregular e com precariedade, possível área invadida, imóveis irregulares. Área de topografia desfavorável.                                                                                                                     |
| 4                 | Resumo Histórico                                   | Logo no começo da subida ao lado esquerdo, foi executado uma terraplanagem há algum tempo atrás e está em fase de finalização. Quando há fortes chuvas, a água da avenida desce por este local, causando fortes enxurradas com presença de lama.                               |
| 5                 | Fatores Contribuintes                              | —                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| 6                 | Evolução e Possibilidade de Monitoramento e Alerta | Após a execução da terraplanagem o local passou por algumas intervenções.<br>Possíveis sistemas de monitoramento, alerta e alarme para o local: Monitoramento <i>In loco</i> agendado (mensalmente). E contato com a população local para eventuais anormalidades registradas. |
| 7                 | Resultados Estimados                               | Interdição de via, possíveis residências e estabelecimentos                                                                                                                                                                                                                    |





## COORDENADORIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

|   |                      |                                                                                                                                                                           |
|---|----------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|   |                      | comerciais presentes na área; Possíveis veículos ou pedestres atingidos por escorregamento de terra do local afetado; perda de vidas (pedestres e ocupantes de veículos). |
| 8 | Componentes Críticos | Local em declive, com fortes indícios de presença de enxurradas. Local de grande escoamento de águas de chuvas.                                                           |

| Cenários de Risco |                                                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|-------------------|----------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1                 | Nome do Risco                                      | Deslizamentos de grande impacto/ Escorregamento                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| 2                 | Local                                              | R. Vair Duarte, Jd. Morumbi                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| 3                 | Descrição                                          | Área simples, algumas casas construídas ao longo da rua do lado oposto ao local com eventual risco de escorregamento. Área de topografia desfavorável.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| 4                 | Resumo Histórico                                   | Houve um escorregamento de terra em meados de 2010 na área onde hoje está construído um talude em níveis. Na época, houve destruição de residências ali construídas.                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
| 5                 | Fatores Contribuintes                              | Habitações precárias, baixa percepção de risco da comunidade, provável caminho de fluxo de água na região em consequência de topografia desfavorável.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| 6                 | Evolução e Possibilidade de Monitoramento e Alerta | Após o desastre, houve a limpeza e a construção de um talude em níveis, não permitindo novas construções no local afetado. Atualmente a parte do talude que escorregou está com presença de vegetação. A via que passa pelo local tem médio fluxo viário e de pedestres.<br>Possíveis sistemas de monitoramento, alerta e alarme para o local: Monitoramento <i>In loco</i> agendado (mensalmente). E contato com a população local para eventuais anormalidades registradas. |
| 7                 | Resultados Estimados                               | Interdição de via e possíveis residências e estabelecimentos comerciais presentes na área; escorregamento de veículos transitando pelo local; perda de vidas (pedestres e ocupantes de veículos); escorregamento de residências e estabelecimentos comerciais.                                                                                                                                                                                                                |
| 8                 | Componentes Críticos                               | Local com histórico de escorregamento, construções irregulares, solo muito permeável, área de talude.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |

| Cenários de Risco |               |                                                                                                                                                 |
|-------------------|---------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1                 | Nome do Risco | Deslizamentos de grande impacto/ Escorregamento/ Rolamento de rochas                                                                            |
| 2                 | Local         | Estrada Municipal Antônio Moreno (Antiga estrada Velha Bragança/Itatiba) /Av. João da Silva Leme /Rua Moacyr Mendes de Oliveira – Jd São Miguel |





## COORDENADORIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

|   |                                                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|---|----------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 3 | Descrição                                          | Área simples, algumas casas construídas no local. Área de topografia desfavorável.                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
| 4 | Resumo Histórico                                   | Sem relatos                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| 5 | Fatores Contribuintes                              | Baixa percepção de risco da comunidade, Área extensa e desprotegida sujeita as interperies do tempo.                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| 6 | Evolução e Possibilidade de Monitoramento e Alerta | A área permanece sobre vigilância e atenção. Atualmente temos um voluntário cadastrado que nos passa informações via whatsapp quando há fortes precipitações pela região. Possíveis sistemas de monitoramento, alerta e alarme para o local: Monitoramento <i>In loco</i> agendado (mensalmente). E contato com a população local para eventuais anormalidades registradas. |
| 7 | Resultados Estimados                               | Interdição de via; residências presentes na área afetada e pessoas desabrigadas e desalojadas; escorregamento de veículo transitando pelo local e/ ou veículos e pessoas atingidas por massa de terra e rochas; perda de vidas (pedestres e ocupantes de veículos); escorregamento de residências e estabelecimentos comerciais da área.                                    |
| 8 | Componentes Críticos                               | O local é um talude natural com inclinação considerável, que possui vegetação e presença de muitas rochas/ matacões                                                                                                                                                                                                                                                         |

| Cenários de Risco |                                                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
|-------------------|----------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1                 | Nome do Risco                                      | Deslizamentos de grande impacto/ Escorregamento                                                                                                                                                                                                                                                              |
| 2                 | Local                                              | R. Cinquenta, Jd São Miguel                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| 3                 | Descrição                                          | Área muito simples com presença de algumas casas já edificadas pelo local. Área de topografia desfavorável.                                                                                                                                                                                                  |
| 4                 | Resumo Histórico                                   | Relato de pequenos escorregamentos de terra pelo local devido há presença de um talude de corte.                                                                                                                                                                                                             |
| 5                 | Fatores Contribuintes                              | Baixa percepção de risco dos moradores locais e falta de cobertura vegetal no talude.                                                                                                                                                                                                                        |
| 6                 | Evolução e Possibilidade de Monitoramento e Alerta | Local monitorado continuamente em vistorias em campo. Local não apresentou novas intercorrências. Possíveis sistemas de monitoramento, alerta e alarme para o local: Monitoramento <i>In loco</i> agendado (mensalmente). E contato com a população local para eventuais anormalidades registradas no local. |
| 7                 | Resultados Estimados                               | Interdição de via e de residências presentes na área; perda de vidas (pedestres e ocupantes de veículos).                                                                                                                                                                                                    |
| 8                 | Componentes Críticos                               | Talude de corte, desprotegido de vegetação e falta de muro de contenção.                                                                                                                                                                                                                                     |



## COORDENADORIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

| Cenários de Risco |                                                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
|-------------------|----------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1                 | Nome do Risco                                      | Processos Geológicos ou Hidrológicos de Grande Impacto                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| 2                 | Local                                              | Final da Al. Antônio Cursi com a Av. Vanderlei Toriceli – Bº Henedina Rodrigues Cortez (Comunidade Mossoró) (Voçoroca)                                                                                                                                                                                                                       |
| 3                 | Descrição                                          | Área muito simples, muitas casas construídas de forma irregular e com precariedade, possível área invadida, imóveis irregulares. Área de topografia desfavorável. Toda a água pluvial de chuvas, e possivelmente águas de esgoto e de servidão descem por uma vala aos fundos dos imóveis lá construídos. Possível presença de minhas d'água |
| 4                 | Resumo Histórico                                   | Sem relatos.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| 5                 | Fatores Contribuintes                              | Habitações muito precárias e impróprias para moradia, nenhuma percepção de risco da comunidade, provável despejo de águas de servidão e esgoto em canalizações clandestinas                                                                                                                                                                  |
| 6                 | Evolução e Possibilidade de Monitoramento e Alerta | Possíveis sistemas de monitoramento, alerta e alarme para o local: Monitoramento <i>In loco</i> agendado (mensalmente). E contato com a população local para eventuais anormalidades registradas.                                                                                                                                            |
| 7                 | Resultados Estimados                               | Perda de vidas e escorregamento de residências.                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| 8                 | Componentes Críticos                               | Junção de vias públicas em declive, favorecendo o escoamento da água para o caminho já criado pela mesma.                                                                                                                                                                                                                                    |

### PRESSUPOSTOS DO PLANEJAMENTO

Para a utilização deste Plano, admitem-se as seguintes condições e limitações presentes:

A capacidade de resposta dos órgãos de emergência não sofrem alterações significativas nos períodos noturnos, de feriados e aos finais de semana, enquanto os demais dependerão de um plano de chamada para sua mobilização nos períodos fora do horário comercial.

Para tal, as Secretarias envolvidas: SMSDC – Secretaria Municipal de Segurança e Defesa Civil; SMS – Secretaria Municipal de Serviços; SMO – Secretaria Municipal de Obras; SEMADS – Secretaria Municipal de Ação e Desenvolvimento Social; SMCHG – Secretaria Municipal de Chefia de Gabinete; SEMJEL – Secretaria Municipal de Juventude, Esporte e Lazer; SME – Secretaria Municipal de Educação; SMH – Secretaria Municipal de Habitação; SMAJ – Secretaria Municipal de Assuntos Jurídicos; SMSA – Secretaria Municipal de Saúde; SMMA – Secretaria Municipal de Meio Ambiente; SMG – Secretaria Municipal de Governo; SECOM – Secretaria Municipal de Comunicação Social –SMMU Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana serão acionadas para dar apoio e auxílio em situações de catástrofe ou emergencial sempre que houver a necessidade.

O tempo de mobilização de todos os órgãos envolvidos neste Plano é de no máximo 2 (duas) hora(s), independente do dia da semana e do horário do acionamento. A mobilização dos órgãos estaduais de emergência serão acionados de imediato se houver a necessidade.



## COORDENADORIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

Os sistemas de telefonia celular e comunicação via rádio poderão ser afetados pelos eventos descritos nos cenários acidentais.

O acesso aos Bairros serão limitados ou interrompidos dependendo da vulnerabilidade de cada via. A partir de 10 mm de chuvas intensas, as áreas consideradas vulneráveis já entram em estado de monitoramento.

### OPERAÇÕES

#### CRITÉRIOS E AUTORIDADE

##### ATIVÇÃO DO PLANO

##### CRITÉRIOS PARA ATIVAÇÃO

O PLANCON será ativado sempre que forem constatadas as condições e pressupostos que caracterizam um dos cenários de riscos previstos, seja pela evolução das informações monitoradas, pela ocorrência do evento ou pela dimensão do impacto, em especial:

Quando o Valor Acumulado de Chuva (VAC) atingir em média 80 mm em 72 horas, o município entra em **Estado de Atenção**.

Neste momento, as equipes realizam vistorias de campo nas áreas de risco com coleta de dados quanto às feições de instabilidade das mesmas.

Se for observado ou registrado riscos de escorregamentos ou deslizamentos de terra durante ou após as referidas vistorias com o aumento significativo de acúmulos de chuvas nas áreas consideradas de risco, o município entra em **Estado de Alerta**

Caso o **Estado de Alerta** vier antes que o **Estado de Atenção**, o PLANCON também será ativado.

#### AUTORIDADE PARA ATIVAÇÃO

O Plano de Contingência poderá ser ativado pelas seguintes autoridades: SCHG, COMPDEC, SMSDC, COBOM; SMO e SEMADS.

#### PROCEDIMENTOS PARA ATIVAÇÃO

Após a decisão formal de ativar o Plano, as seguintes medidas serão desencadeadas: A COMPDEC ativar o plano de chamada, o posto de comando e a compilação das informações.

Os órgãos mobilizados ativarão os protocolos próprios internos definidos de acordo com o nível da ativação (**ATENÇÃO, ALERTA, ALERTA MÁXIMO**) – Anexo 5;

Os órgãos externos serão acionados de acordo com a necessidade:

COBOM – Corpo de Bombeiros, PM – Polícia Militar; SAMU – Serviço de Atendimento Móvel de Urgência; SABESP – Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo; ENERGISA – Companhia fornecedora de Energia para o Município; COMGÁS – Companhia



## COORDENADORIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

de Gás de São Paulo; Petrobras – Petróleo Brasileiro S/A e DER – Departamento de Estradas e Rodagem.

Outros órgãos poderão ser acionados: TG – Tiro de Guerra – Auxílio voluntário dos atiradores; Clube de Jeepeiros e de Radiamador de Bragança Paulista e região – Auxílio na movimentação de pessoas e propagação de informação.

Para avisar a comunidade sobre a Ativação do Plano, usaremos os sistemas de alto-falante das viaturas da Proteção e Defesa Civil, da Guarda Civil Municipal dentre outros conforme a necessidade.

### DESMOBILIZAÇÃO

A desmobilização será feita de forma organizada e planejada, priorizando os recursos externos e mais impactados nas primeiras operações. Deverá ordenar a transição da reabilitação de cenários para a reconstrução sem que haja interrupção no acesso da população aos serviços essenciais básicos (água e energia e acesso às moradias).

### CRITÉRIOS PARA DESMOBILIZAÇÃO

O PLANCON será desmobilizado sempre que forem constatadas as condições e pressupostos que descaracterizam cenários de risco, seja pela evolução das informações monitoradas, pela não confirmação da ocorrência do evento ou pela dimensão do impacto.

**Quando o Valor Acumulado de Chuva (VAC) for menor ou inferior à 40 mm em 72 horas, o município sai do estado de atenção, voltando ao estado de observação.** Para esta confirmação, da-se início as **vistorias de campo para a coleta de dados.**

### AUTORIDADE PARA DESMOBILIZAÇÃO

O Plano de Contingência da Proteção e Defesa Civil poderá ser desmobilizado pelas seguintes autoridades: SCHG, COMPDEC, SMSDC, SMO, SEMADS e COBOM;

### PROCEDIMENTOS PARA DESMOBILIZAÇÃO

Após a decisão formal de desmobilizar o Plano de Contingência as seguintes medidas serão desencadeadas:

1. Os órgãos mobilizados ativarão os protocolos internos definidos de acordo com o nível da desmobilização (total ou retorno a uma situação anterior).
2. A Central de emergência poderá ser desmobilizada porém, deverá permanecer em estado de observação.
3. O **Coordenador de Proteção e Defesa Civil** desmobilizará o plano de chamada, o posto de comando e a compilação das informações.



## COORDENADORIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

### FASES

A resposta as ocorrências de deslizamentos de grande impacto, inundações bruscas ou processos geológicos ou hidrológicos correlatos no município de Bragança Paulista/ SP será desenvolvida nas diferentes fases do desastre: No pré-desastre, no desastre propriamente e na desmobilização.

### PRÉ-DESASTRE

#### IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS

Os riscos são monitorados obedecendo um cronograma de vistorias, ou quando há o acionamento da população.

A vistoria é feita de forma visual, com coleta de dados locais e fotos para registrar a situação atualizada. É gerado um relatório informativo.

A execução desta identificação é realizada pela COMPDEC.

A vistoria é feita por dois Agentes da Defesa Civil. Quando existe a necessidade, pede-se o acompanhamento de um engenheiro civil da Secretaria Municipal de Obras.

### MONITORAMENTO

O monitoramento é feito de forma visual (vistoria in loco) e por meio dos pluviômetros e estações meteorológicas do município.

A execução deste monitoramento é realizada pela COMPDEC.

A vistoria sempre é feita por dois Agentes da COMPDEC e, quando há a necessidade, pede-se o acompanhamento de um engenheiro civil da SMO.

### ALARME

O município de Bragança Paulista conta com os seguintes serviços de alerta e aviso à população:

- Sistema de Alto Falantes nas VTRs da Proteção e Defesa Civil e da Guarda Civil Municipal;
- Rádio local;
- TV local;
- Site da Prefeitura;
- Redes Sociais;
- Carros de som;

Mensagens (SMS): Serviço disponibilizado pela Defesa Civil Estadual, onde a população pode se cadastrar enviando mensagem de texto para o número 40199 informando o CEP de sua moradia ou de seu interesse para receber as mensagens de informações ou alertas de sua região;



## **COORDENADORIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL**

### **ACIONAMENTO DOS RECURSOS**

Os recursos da COMPDEC ficam à total disposição para qualquer momento e em qualquer situação.

Os recursos de outras Secretarias e órgãos envolvidos serão solicitados de acordo com a necessidade.

A execução dos acionamentos necessários ficam a cargo da: COMPDEC, das Secretarias e dos demais órgãos envolvidos.

### **MOBILIZAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS**

Quando houver a necessidade de solicitação dos recursos por consequência de algum desastre, os mesmos deverão ser providenciados e entregues pelas Secretarias, ao órgão COMPDEC. Se não houver a possibilidade, um veículo da Prefeitura, fará o deslocamento necessário para recolher e entregar os recursos onde houver a necessidade.

A execução deste serviço ficará a cargo da: COMPDEC, das Secretarias e demais Órgãos envolvidos.

### **DESASTRE**

#### **FASE INICIAL**

Nesta etapa são considerados os principais aspectos do planejamento para as primeiras ações que devem ser executadas após o desastre, ou seja, como os órgãos deverão proceder a partir da efetivação dos danos e como vão realizar a preparação para a primeira resposta

Deve ser construída a ideia de atuação a instalação de um sistema de comando, identificar os riscos ainda existentes, dimensionar o evento e a necessidade de recursos, consolidar as primeiras informações e organizar a área afetada.

### **DIMENSIONAMENTO DO EVENTO E DA NECESSIDADE DE RECURSOS (AVALIAÇÃO DE DANOS)**

O Dimensionamento do evento e a necessidade de recursos (avaliação de danos) será realizada logo após a chegada das equipes de Pronto Atendimento.

Serão realizadas vistorias pelo local e ao seu entorno pelas equipes especializadas presentes. Tais vistorias têm a finalidade de avaliar a situação real do cenário e constatar se ainda existe ou não a necessidade de recursos.

Tal procedimento fica a cargo da: COMPDEC, COBOM, SMS e SMO.

Todos os recursos humanos e materiais que os envolvidos possuírem no momento poderão ser utilizados no intuito de se minimizar o dano.





## COORDENADORIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

### INSTALAÇÃO DO SISTEMA DE COMANDO

O Sistema de Posto de Comando será instalado em local seguro e que não atrapalhe os demais serviços de auxílio e socorro, em um local que possua serviços essenciais para a coordenação e comando das ações necessárias logo após a constatação de estabilidade do local afetado.

A instalação do Sistema de Comando será realizado logo após a confirmação de um local seguro e que forneça os itens necessários para início da execução do plano de ação. O mesmo será montado por todos os envolvidos de forma que todos, possam ter acesso as informações necessárias.

A execução deste serviço fica a cargo da: COMPDEC.

Todos os recursos humanos e materiais que os envolvidos possuírem no momento poderão ser utilizados no intuito de se minimizar o dano.

### ORGANIZAÇÃO DA ÁREA AFETADA

Caberá ao órgão de **Proteção e Defesa Civil** a organização da cena, ativando preliminarmente as áreas:

- Rotas de fuga;
- Áreas de evacuação;
- Pontos de encontro;
- Primeiros Socorros e triagem de feridos;
- Área de espera;
- Abrigos;

A ativação preliminar dos serviços acima citados, serão executados após a instalação e funcionamento do sistema de posto de comando.

Será realizado conforme as necessidades e/ ou por ordem de prioridade (ativação e instalação das áreas: Rotas de fuga; Áreas de evacuação; Pontos de encontro; Primeiros Socorros e triagem de feridos; Áreas de espera e Abrigos)

Os serviços serão executados conforme a ordem descrita acima:

- **Rotas de fuga, Áreas de evacuação e Pontos de encontro** – SEMADS; SMMU; SMSDC e PM;
- **Primeiros Socorros e triagem de feridos:** COBOM, SAMU, SMSA e SEMADS;
- **Área de espera e Abrigos:** SEMADS, PM e SMSDC.

Todos os recursos humanos e materiais que os envolvidos possuírem no momento poderão ser utilizados no intuito de se minimizar o dano.

### PROCEDIMENTOS ADMINISTRATIVOS E LEGAIS DECORRENTES DA SITUAÇÃO DE ANORMALIDADE (DECRETAÇÃO DE S.E. – SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA OU E.C.P. – ESTADO DE CALAMIDADE PÚBLICA E ELABORAÇÃO DOS DOCUMENTOS)





## **COORDENADORIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL**

Será acionado quando os recursos disponíveis da Prefeitura e dos Órgãos envolvidos na situação, não dispuserem, não forem suficientes ou, se esgotarem para as ações necessárias no momento da crise.

A realização da decretação de S.E. ou de E.C.P. será feito quando todas as tentativas de disponibilizar recursos pelo município forem insuficientes, ou não puder atender a demanda no momento da situação.

A Decretação de S.E. – Situação de Emergência ou de E.C.P. Estado de Calamidade Pública poderá ser declarado tanto pela COMPDEC quanto pelo Prefeito em exercício.

Todos os recursos humanos e materiais que os envolvidos possuem no momento poderão ser utilizados no intuito de se minimizar o dano.

### **CONSOLIDAÇÃO DO PRIMEIRO RELATÓRIO**

O primeiro relatório, será feito a partir da coleta dos dados no momento da situação e após uma avaliação do local. Após isto, este relatório será transmitido aos agentes dos demais órgãos envolvidos para tomarem ciência da situação atualizada.

Posteriormente, este relatório será passado para o Prefeito e demais secretarias.

Após isso, as informações poderão ser repassadas à imprensa e a população em geral.

Para elaboração deste relatório, toda a coordenação envolvida estará responsável pela sua área de atuação, após isto, a SECOM – Secretaria Municipal de Comunicação Social fará a compilação das informações obtidas para a execução do relatório final.

Todos os recursos humanos e materiais que os envolvidos possuem no momento poderão ser utilizados no intuito de se minimizar o dano.

### **RESPOSTA**

A Coordenação da resposta na fase do desastre será realizada pela COMPDEC.

### **AÇÕES DE SOCORRO**

#### **BUSCA E SALVAMENTO**

O início da atividade de busca e salvamento, ocorrerá paralelamente à implementação do posto de comando e, imediatamente após a chegada das equipes ao local do acidente.

O serviço de busca e salvamento ficará a cargo dos seguintes serviços: COBOM, COMPDEC, PM e SMS.

Todos os recursos humanos e materiais que os envolvidos possuem no momento poderão ser utilizados no intuito de se minimizar o dano.

### **PRIMEIROS SOCORROS E ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR**

Os primeiros socorros e atendimentos serão realizados logo após o acidente e feito no local designado pelo posto de comando.



## **COORDENADORIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL**

A execução destes serviços ficarão por conta da equipe de resgate do COBOM, SAMU e SMSA.

Dependendo da gravidade da situação, a SMSA poderá ser acionada para os mesmos disponibilizarem médicos e enfermeiras das UBS – Unidades Básica de Saúde, UPAS – Unidades de Pronto Atendimento Bom Jesus e Vila Davi.

Todos os recursos humanos e materiais que os envolvidos possuírem no momento poderão ser utilizados no intuito de se minimizar o dano.

### **ATENDIMENTO MÉDICO E CIRÚRGICO DE URGÊNCIA**

Após a triagem e os primeiros socorros serem executados no local, os pacientes que necessitarem de atendimento médico e cirúrgico especializado e de urgência, serão encaminhados para os hospitais regionais conforme disponibilidade de leitos e a urgência do tipo de serviço.

Temos na região 2 hospitais de grande porte (Santa Casa de Misericórdia e Hospital Universitário São Francisco), e 2 UPAS (Bom Jesus e Vila Davi).

O Município conta ainda com cerca de 45 postos de saúde.

Todos os recursos humanos e materiais que os envolvidos possuírem no momento poderão ser utilizados no intuito de se minimizar o dano.

### **EVACUAÇÃO**

A evacuação do local afetado é realizada logo após a chegada das primeiras equipes de busca, socorro e resgate. A população afetada e que esteja desimpedida para sair do local e das imediações do acidente, deverão deixar suas residências ou ser retirada pelas equipes de busca, socorro e resgate até as áreas de evacuação e posterior ponto de encontro.

A própria equipe de busca, socorro e resgate do COBOM, acompanhado das equipes, COMPDEC e PM efetuarão o encaminhamento e o acompanhamento das pessoas às áreas de evacuação e pontos de encontro.

### **ASSISTÊNCIA ÀS VÍTIMAS**

### **CADASTRAMENTO**

O cadastramento das pessoas e famílias atingidas começara imediatamente após a retirada e evacuação das pessoas a partir do momento em que as mesmas forem direcionadas para os primeiros socorros e/ ou para as áreas de evacuação e ponto de encontro ou áreas de abrigo.

Esta ação será realizada pela equipe da SEMADS e SMSA.

### **ABRIGAMENTO**

O abrigamento das pessoas afetadas começara a ser disponibilizado a partir do momento em que o cadastro das mesmas forem feitos e onde houver a necessidade das pessoas ou famílias que estiverem desabrigadas necessitarem de um local seguro e que



## **COORDENADORIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL**

disponha de serviços essenciais para se abrigarem pelo período necessário até que a sua residência esteja em condições de habitabilidade novamente.

Esta ação será realizada pela SEMADS.

A SEMADS possui cadastro dos ginásios esportivos municipais, bem como de outros locais que serão utilizados como abrigo social em situações de emergência para atendimento das famílias ou pessoas afetadas. Os mesmos devem possuir estoques estratégicos para suprir as necessidades básicas destas pessoas.

### **RECEBIMENTO, ORGANIZAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE DOAÇÕES**

Para a necessidade de recebimento de doações, será utilizado serviços de pontos de coletas indicados pela SEMADS onde os mesmos providenciarão as ações necessárias para recebimento, organização e distribuição das referidas doações. Este serviço poderá contar com o apoio da comunidade e voluntários espontâneos.

### **MANEJO DE MORTOS**

Os acidentes com vítimas fatais, serão atendidos pelo COBOM e equipes do IML – Instituto Médico Legal para posteriores exames e identificação da(s) vítima(s).

### **ATENDIMENTO AOS GRUPOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS (CRIANÇAS E ADOLESCENTES, IDOSOS, PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS E OUTROS)**

Em caso de desastres, crianças, adolescentes, idosos e pessoas portadoras de necessidades especiais terão prioridade no atendimento.

Esta ação será realizada pela equipe da SEMADS e SMSA.

### **SOLICITAÇÃO DE RECURSOS DE OUTROS MUNICÍPIOS E DO NÍVEL ESTADUAL OU FEDERAL**

Ao ser decretado estado de Situação de Emergência ou Estado de Calamidade Pública quando necessário e o município não possuir ou dispor de recursos próprios suficientes, a COMDEC poderá fazer uso do Cartão da Defesa Civil para efetuar compras emergenciais devidamente comprovadas e, efetuar obras emergenciais temporárias ou permanentes conforme a necessidade. Poderá contar também com o apoio de outros municípios bem como do estado e da União.

### **SUPORTE ÀS OPERAÇÕES DE RESPOSTA**

É realizado logo após a chegada das equipes de busca e salvamento ao local, sendo este apoio realizado pelas Secretarias envolvidas (SMS; SMSA; SMMA; SMO; SMSDC)

Todos os recursos humanos e materiais que os envolvidos possuírem no momento poderão ser utilizados no intuito de se minimizar o dano.



## **COORDENADORIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL**

### **ATENDIMENTO AO CIDADÃO E À IMPRENSA (INFORMAÇÕES SOBRE OS DANOS, DESAPARECIDOS, ETC...)**

O serviço de atendimento ao cidadão e à imprensa ocorrerá logo após o primeiro boletim da situação ser fornecido pela SECOM ao Prefeito.

A SECOM ficará responsável por transmitir as informações necessárias ao público e à imprensa.

Todos os recursos humanos e materiais que os envolvidos possuem no momento poderão ser utilizados no intuito de se minimizar o dano.

### **REABILITAÇÃO DE CENÁRIOS**

#### **RECUPERAÇÃO DE INFRAESTRUTURA**

Os serviços de recuperação e Infraestrutura serão realizados logo após o término das buscas e após o local estar estável e apto a receber as correções necessárias pela Prefeitura (SMS e SMO) e demais serviços afetados como: SABESP, ENERGISA, telefonia e demais serviços de internet.

Todos os recursos humanos e materiais que os envolvidos possuem no momento poderão ser utilizados no intuito de se minimizar o dano.

#### **RESTABELECIMENTO DOS SERVIÇOS ESSENCIAIS**

O restabelecimento dos serviços essenciais (água, energia e o acesso as moradias atingidas), deverão se iniciar logo após os trabalhos de buscas e salvamentos terminarem e, após todos os equipamentos e equipes envolvidas terem se retirado dos locais de operação.

Os executores destes serviços serão as empresas e Secretarias envolvidas para tal: SABESP; ENERGISA e SMS e SMO.

Todos os recursos humanos e materiais que os envolvidos possuem no momento poderão ser utilizados no intuito de se minimizar o dano.

### **ATRIBUIÇÕES**

#### **ATRIBUIÇÕES GERAIS**

São responsabilidades gerais dos envolvidos no Plano Municipal de Contingência de Proteção e Defesa Civil:

- Manter um plano de chamada atualizado de pessoas da sua organização ou departamento com responsabilidade pela implementação do plano;
- Desenvolver e manter atualizados os procedimentos operacionais padronizados necessários para a realização das tarefas atribuídas à sua organização ou departamento na implementação do plano;



## COORDENADORIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

- Preparar e implementar os convênios e termos de cooperação necessários para a participação da sua organização ou departamento na implementação do plano;
- Identificar e suprir as necessidades de comunicação para a realização das tarefas atribuídas à sua organização ou departamento na implementação do plano;
- Identificar fontes de equipamento e recursos adicionais para a realização das tarefas atribuídas à sua organização ou departamento na implementação do plano;
- Prover meios para a garantia da continuidade das operações de sua organização ou departamento, incluindo o revezamento dos responsáveis por posições-chave;
- Identificar e prover medidas de segurança para as pessoas designadas para a realização das tarefas atribuídas à sua organização ou departamento na implementação do plano.

### COORDENAÇÃO, COMANDO E CONTROLE

A coordenação das operações previstas no Plano Municipal de Contingência de Proteção e Defesa Civil utilizará o modelo estabelecido pelo Sistema de Comando em Operações.

### ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DE RESPOSTA

#### COMANDO

O Comando será unificado, com representantes dos seguintes órgãos e instituições:

1. COMPDEC – Coordenadoria Municipal de proteção e Defesa Civil;
2. SMSDC – Secretaria Municipal de Segurança e Defesa Civil;
3. SCHG – Secretaria de Chefia de Gabinete;
4. SMG – Secretaria Municipal de Governo
5. SECOM– Secretaria Municipal de Comunicação Social;
6. SEMADS – Secretaria Municipal de Ação e Desenvolvimento Social;
7. SMS – Secretaria Municipal de Serviços;
8. SMO – Secretaria Municipal de Obras;
9. SMSA – Secretaria Municipal de Saúde;
10. SMH – Secretaria Municipal de Habitação;
11. SEMJEL – Secretaria Municipal de Juventude, Esporte e Lazer;
12. SMAJ – Secretaria Municipal de Assuntos Jurídicos;
13. SME – Secretaria Municipal de Educação;
14. SMMA – Secretaria Municipal de Meio Ambiente;
15. SMMU – Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana;
16. COBOM – Corpo de Bombeiros;
17. PM – Polícia Militar;
18. SAMU – Serviço de Atendimento Médico de Urgência;



## COORDENADORIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

Quando necessário, os seguintes órgãos poderão ser acionados e farão parte do Comando.

1. SABESP;
2. ENERGISA;
3. DER.
4. TG – Tiro de Guerra;
5. Clube de Radiamadores de Bragança Paulista e região;
6. Clube de Jeepeiros de Bragança Paulista e região
7. COMGÁS – Companhia de Gás de São Paulo;
8. PETROBRAS – Petróleo Brasileiro S/A

### PROTOCOLO DE COORDENAÇÃO

Ao ser acionado o SCO – Sistema de Comando em Operações, imediatamente cabe ao comando:

- Avaliar a situação preliminarmente e implementar as ações voltadas para segurança da operação e obtenção de informações, levando em consideração os procedimentos padronizados e planos existentes;
- Instalar o SCO e assumir formalmente a sua coordenação (via rádio, telefone, e-mail ou pessoalmente com as equipes envolvidas).

Estabelecer um Posto de Coordenação e comunicar aos superiores e demais envolvidos sobre sua localização.

- Estabelecer uma área de espera e designar um encarregado, comunicando aos superiores e demais envolvidos sobre sua localização.
- Verificar a aplicação do PLANCON, implementando ações e levando em consideração:
  - Cenário identificado.
  - Prioridades a serem preservadas.
  - Metas a serem alcançadas.
  - Recursos a serem utilizados
  - Organograma modular, flexível.
  - Canais de comunicação.
  - Período Operacional (Horário de Início e Término).
  - Solicitar ou dispensar recursos adicionais conforme a necessidade identificada no Plano.
  - Verificar a necessidade de implementar instalações e definir áreas de trabalho.
  - Verificar a necessidade de implementar funções do SCO para melhorar o gerenciamento.
  - Iniciar o controle da operação no posto de comando, registrando as informações que chegam e saem do comando.
  - Considerar a transferência do comando ou instalação do comando unificado, se necessário.
  - Realizar uma avaliação da situação, verificar se as ações realizadas e em curso são suficientes para lidar com a situação, e iniciar a fase seguinte, elaborando um novo Plano de Ação antes do fim do período operacional que estabeleceu se houver a necessidade.





**COORDENADORIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL**

# **Planilha / Listagem Áreas de Riscos GEOLÓGICOS**



COORDENADORIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

| RELAÇÃO DOS DESASTRES NATURAIS POSSÍVEIS |                                |       |                                                                    | GRAU DE RISCO |
|------------------------------------------|--------------------------------|-------|--------------------------------------------------------------------|---------------|
| RISCO                                    | BAIRROS                        | FOTOS | REFERÊNCIA                                                         |               |
| Deslizamento/ Escorregamento/Planar      | Jardim Santa Lúcia             | 1     | Av. Alziro de Oliveira                                             | ALTO          |
|                                          | Jardim Morumbi                 | 2     | Rua Vair Duarte                                                    | ALTO          |
|                                          |                                | 3     | Rua Cecília da Silva Colagrande                                    | MÉDIO         |
|                                          |                                | 4     | Rua José Dominice                                                  | ALTO          |
|                                          | São Miguel                     | 5     | Estrada Velha Bragança/Itatiba (Est. Mun. Antônio Moreno)          | MÉDIO         |
|                                          |                                | 6     | Rua Carlos J. de Moraes continuação para a rua Cinquenta           | MÉDIO         |
|                                          | Planejada I / Julieta Cristina | 7     | Rua Ernesto Magiolini                                              | ALTO          |
|                                          |                                | 8     | Rua Jesuína Francisca de Oliveira                                  | MÉDIO         |
|                                          | Henedina Rodrigues Cortez      | 9     | Final da Al. Anto. Cursi com a Av. Vanderlei Torriceli (Vossoroca) | MÉDIO         |
|                                          | Vista Alegre                   | 10    | Final da Est. Dr. João Garcia Sanchez (Vossoroca)                  | MÉDIO         |



PREFEITURA MUNICIPAL DE BRAGANÇA PAULISTA  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SEGURANÇA E DEFESA CIVIL



COORDENADORIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

| RELAÇÃO DOS DESASTRES NATURAIS POSSÍVEIS |                  |       |                                                   |      |
|------------------------------------------|------------------|-------|---------------------------------------------------|------|
| RISCO                                    | BAIRROS          | FOTOS | REFERÊNCIA                                        |      |
| Queda de Blocos                          | Jd. São Miguel   | 11    | Av. João da Silva Leme/ Moacyr de Oliveira Mendes | ALTO |
| RELAÇÃO DOS DESASTRES NATURAIS POSSÍVEIS |                  |       |                                                   |      |
| RISCO                                    | BAIRROS          | FOTOS | REFERÊNCIA                                        |      |
| Erosão de Margem Fluvial                 | Jd. São Lourenço | 12    | Av. dos Imigrantes( prox. a Tacovel)              | ALTO |



# **ANEXO: Fotos via Google Maps das Áreas de Risco**



**COORDENADORIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL**



**Fotos 1 – Av. Alziro de Oliveira / 2 – R. Vair Duarte / 3 – R. Cecília da Silva Colagrande (Jd. Morumbi)**





**COORDENADORIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL**



**Foto 4 – Rua José Dominice (Jd. Morumbi)**





**COORDENADORIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL**



**Fotos 5 – Est. Mun. Anto. Moreno / 57 – Av. João da Silva Leme(Jd. São Miguel)**



**COORDENADORIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL**



**Foto 6 – R. Carlos J. de Moraes e Rua Cinquenta (Jd. São Miguel)**





**COORDENADORIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL**



**Fotos 7 – R. Ernesto Magiolini / 8 – R. Jesuína Francisca de Oliveira (Planejada I / Julieta Cristina)**



**COORDENADORIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL**



**Foto 09 – Av. Vanderlei Torricelli e Al. Antônio Cursi  
(Henedina Rodrigues Cortez)**





**COORDENADORIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL**



**Foto 10 – Final da Estrada Municipal Dr. João Garcia Sanches (Bairro Vista Alegre)**





**COORDENADORIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL**



**Fotos 11 –João da Silva Leme/ Est. Mun. Anto. Moreno /**

Proteção e Defesa Civil (11) 4035-6037

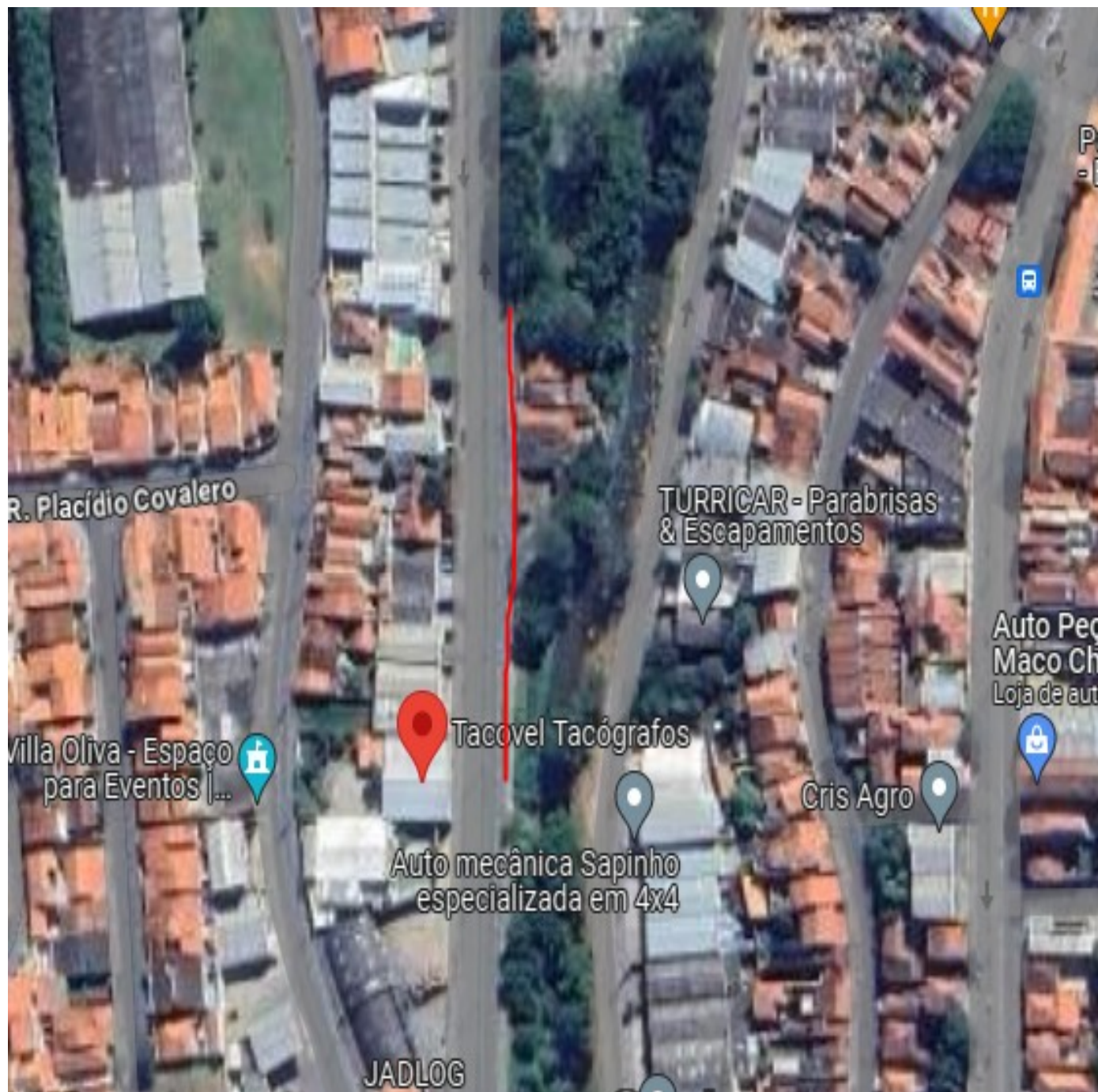
Av. Francisco Samuel Lucchesi Filho, nº 42 – CEP 12.910-610 – Bragança Paulista – SP

E-mail: [defesa.civil@braganca.sp.gov.br](mailto:defesa.civil@braganca.sp.gov.br)





**COORDENADORIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL**



**Foto 12-Av dos Imigrantes próximo a Tacovel e nº 5020**



COORDENADORIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

**Protocolo de Nível**  
**de Ativação**  
**(ATENÇÃO,**  
**ALERTA, ALERTA**  
**MÁXIMO)**





PREFEITURA MUNICIPAL DE BRAGANÇA PAULISTA  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SEGURANÇA E DEFESA CIVIL



COORDENADORIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

| NÍVEL                                                    | CRITÉRIOS DE ENTRADA                                                                                                                                                                                                          | CRITÉRIOS DE SAÍDA                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | COMPEDEC                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | REDEDEC                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | CEDEDEC                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | IFT e/ou IG                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
|----------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| O<br>B<br>S<br>E<br>R<br>V<br>A<br>C<br>I<br>O           | INÍCIO DO PERÍODO DE VIGÊNCIA<br>01/DEZ                                                                                                                                                                                       | TÉRMINO DO PERÍODO DE VIGÊNCIA<br>31/MAR                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | a) elaborar plano de ação específico para o município, dimensionando recursos humanos e materiais;<br>b) concentrar a população das áreas de risco;<br>c) providenciar a coleta de dados pluviométricos das estações manuais em caráter de recrudescência;<br>d) transferir diariamente a REDEC os dados e os índices pluviométricos (em caso de inoperância das estações automáticas);<br>e) participar das reuniões dos órgãos envolvidos no Plano Preventivo de Defesa Civil, quando convocados pela CEDEDEC; | a) repassar os índices pluviométricos dos municípios à CEDEDEC, em caso de emprego de estações manuais;<br>b) preparar, em situações de caráter emergencial, relatórios sobre a situação de cada município logo após o conhecimento do evento desastroso;<br>c) atender à convocação da CEDEDEC, para reunião da Comissão Executiva.  | a) acompanhar, por meio da REDEC, as COMPEDECs, na operação do PPOC;<br>b) registrar os dados pluviométricos das estações tele-métricas do CEMADEN e do DAEE e, esporadicamente, no caso de impossibilidade, registrar os dados de estações manuais rematados pela REDEC e pelas COMPEDECs;<br>c) disponibilizar aos órgãos envolvidos os dados pluviométricos e de previsão meteorológica;<br>d) convocar, quando necessário, a Comissão Executiva para avaliação da operação do Plano. | a) manter técnicos em plantão/condições de acionamento para acompanhamento e análise da situação;<br>b) atender à convocação da CEDEDEC, para reunião da Comissão Executiva.                                                                                                                                                                                                                    |
| A<br>E<br>N<br>I<br>C<br>I<br>O                          | Acumulado de chuvas >= 80 mm em 72 h e previsão de chuvas com tendência de LONGA DURAÇÃO de QUALQUER intensidade<br>OU<br>Recebimento de informação de risco de escorregamento remetida pelo CEMADEN                          | Previsão de não ocorrência de chuvas com tendência de LONGA DURAÇÃO de QUALQUER intensidade<br>OU<br>Acumulado de chuvas < 80 mm em 72 h<br>OU<br>Recebimento do Cessar da informação de risco do CEMADEN, passada pelo menos 24h após a mudança de nível (aplicável apenas quando o ingresso se deu em razão de informação do CEMADEN). | a) proceder à totalidade dos itens definidos para o nível de observação;<br>b) realizar vistorias de campo nas áreas de risco anteriormente cadastradas;<br>c) propor à REDEC a mudança do nível, com base nos critérios técnicos definidos pelo GT PPOC, e<br>d) transferir à REDEC as informações resultantes das vistorias de campo.                                                                                                                                                                          | a) proceder à totalidade dos itens definidos para o nível de observação;<br>b) transmitir à CEDEDEC as informações de ocorrência de escorregamento ou feições de instabilidade nos municípios que operam o plano; e<br>c) propor à CEDEDEC a mudança do nível nos municípios, com base nos critérios técnicos definidos pelo GT PPOC. | a) proceder à totalidade dos itens definidos para o nível de observação;<br>b) comunicar a alteração do nível aos órgãos envolvidos;<br>c) registrar e transmitir ao IFT e ao IG as informações de ocorrências de escorregamento ou feições de instabilidade nos municípios que operam o plano.                                                                                                                                                                                          | a) proceder à totalidade dos itens definidos para o nível de observação;                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| A<br>L<br>E<br>R<br>T<br>A                               | Registro de trincas, degraus ou qualquer outra feição de instabilidade em áreas habitadas que indique a possibilidade de escorregamentos observados através de vistoria de campo, tanto nas áreas de risco quanto fora delas. | Previsão de não ocorrência de chuvas com tendência de LONGA DURAÇÃO de QUALQUER intensidade<br>OU<br>Parecer favorável do IFT e/ou IG, inclusive quanto a uma necessidade de execução do conjunto de medidas previstas neste nível, dentro das restauração dos sistemas de drenagem e a recuperação das vias de acesso e circulação.     | a) proceder à totalidade dos itens definidos para o nível de atenção;<br>b) proceder à refinada da população das áreas de risco iminente, a partir dos resultados das vistorias de campo;<br>c) implantar as ações recomendadas no relatório técnico emitido pelo IG e/ou IFT;<br>d) propor à REDEC a mudança do nível, com base nos critérios técnicos definidos pelo GT PPOC;                                                                                                                                  | a) proceder à totalidade dos itens definidos para o nível de atenção; e<br>b) deslocar coordenador regional ou adjunto para os municípios em nível de alerta, para acompanhamento contínuo da situação e avaliação de necessidade de medidas complementares;                                                                          | a) proceder à totalidade dos itens definidos para o nível de atenção;<br>b) deslocar, quando necessário, técnicos para os municípios em nível de alerta, para acompanhamento contínuo da situação e avaliação de necessidade de medidas complementares; e<br>d) aplicar os meios logísticos e operacionais complementares às REDEC e COMPEDECs, quando solicitados.                                                                                                                      | a) proceder à totalidade dos itens definidos para o nível de atenção;<br>b) deslocar técnicos para os municípios em nível de alerta, para acompanhamento da situação e avaliação da necessidade de medidas complementares, mediante convocação da CEDEDEC;<br>c) emitir informação técnica às REDEC, CEDEDEC e COMPEDECs, contendo avaliação da situação e indicação de medidas complementares. |
| A<br>L<br>E<br>R<br>T<br>A<br>M<br>A<br>X<br>I<br>M<br>O | Registro de ocorrências generalizadas de escorregamento nas áreas de risco ou em suas proximidades<br>OU<br>Previsão de ocorrência de chuvas com tendência de LONGA DURAÇÃO de QUALQUER intensidade.                          | Previsão de não ocorrência de chuvas com tendência de LONGA DURAÇÃO de QUALQUER intensidade<br>OU<br>Parecer favorável do IFT e/ou IG, inclusive quanto a uma necessidade de execução do conjunto de medidas previstas neste nível, dentro das restauração dos sistemas de drenagem e a recuperação das vias de acesso e circulação.     | a) proceder à totalidade dos itens definidos para o nível de alerta; e<br>b) proceder à refinada de toda a população residente nas áreas de risco alto e muito alto, bem como naquelas áreas que apresentarem feições de instabilidade.                                                                                                                                                                                                                                                                          | a) proceder à totalidade dos itens definidos para o nível de alerta.                                                                                                                                                                                                                                                                  | a) proceder à totalidade dos itens definidos para o nível de alerta.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | a) proceder à totalidade dos itens definidos para o nível de alerta.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |

(\*) AÇÕES COMPLEMENTARES DEVEM SER DEFINIDAS PELA DEFESA CIVIL